

# SERÕES DE PIANO

DOIS RECITAIS EM MAIO QUE PROMETEM FORTES EMOÇÕES

Nos próximos dias 20 e 21 de maio, a Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos vai proporcionar duas noites de fruição musical com o piano como actor principal. A Nortemédico falou com os artistas convidados, Nuno Cernadas e Silvia Molan, que nos dão todas as razões para não perder os seus recitais, entre elas o reportório de excelência.

## Nuno Cernadas com programa “especial”



*“Tento pensar nas emoções do público como uma consequência da pureza da interpretação”*

NUNO CERNADAS

Seis anos depois, Nuno Cernadas está de regresso à SRNOM para um concerto de piano que promete reflectir “uma maior maturidade artística e melhor capacidade de expressão através do instrumento”. O pianista, que em 2009 foi galardoado com o 1.º lugar no Concurso Internacional de Piano “Pro-Piano” em Bucareste, na Roménia, irá interpretar a 21 de Maio obras de Scriabin e Chopin, dois compositores que sempre tocou “com regularidade” e cuja música o “move de uma forma especial”. Nuno Cernadas admite “uma especial proximidade” pela obra de Scriabin, tendo elaborado a sua “tese de mestrado sobre a evolução da sua estética nas obras de piano”. “Sempre achei fascinante a integração de aspectos filosóficos, místicos e até de sugestões visuais (já que Scriabin era sinesteta) que o compositor faz na sua música”, contou. Os 24 Prelúdios op.28 são os temas escolhidos de Chopin, uma obra que encara “como um absoluto auge do reportório pianístico”, não pela “maior dificuldade técnica, mas talvez por ser uma das obras que mais exige emocionalmente do intérprete (e até do público), já que se trata de 24 pequenas pérolas, cada uma com uma atmosfera musical e emocional completamente distinta e com dificuldades pianísticas



## Silvia Molan em estreia em Portugal

**Dia 20 de maio Silvia Molan, promessa do piano brasileiro, realizará na SRNOM o seu primeiro recital em Portugal. À semelhança de Nuno Cernadas, a jovem pianista paulista prossegue actualmente os estudos na Hochschule für Musik Karlsruhe, com o Prof. Michael Uhde.**

que se transformam a cada peça que se inicia”. “Sempre foi um sonho meu tocar esta obra e fico feliz que isso possa acontecer na SRNOM”, concretizou.

O artista, proveniente de uma família intimamente ligada à Medicina, destaca como momentos marcantes da sua carreira as apresentações como solista com a Orquestra do Norte, a Orquestra do Festival Harmos e a Orquestra da Academia de Verão do Remix Ensemble, e confessa sentir-se “em casa quando atua na SRNOM: “Foi uma instituição que sempre acompanhou a minha formação (a primeira vez que lá toquei era ainda aluno do Conservatório do Porto, e fi-lo depois várias vezes como aluno da Escola Superior de Música do Porto) e à qual me sinto muito agradecido pelo apoio que sempre me concedeu. Porém, tocar em ‘casa’ não significa que seja mais confortável e fácil, e eu encaro todos os recitais, mas este em especial, com um grande sentido de responsabilidade”, afirmou.

Nuno Cernadas, que gravou diversas vezes para a RTP (na sua vertente radiofónica) e para a Euroclassical, explicou-nos ainda que procura “interpretar cada obra com o maior respeito pelo compositor, ir sempre muito a fundo na procura das soluções pianísticas e na definição das emoções que motivaram o compositor a criar determinada peça”. “Só posso em seguida esperar, através de horas de estudo, que essa interpretação honesta, séria e pura na sua motivação possa servir como um meio entre aquela que é a mensagem do compositor (como eu a entendo) e o público. O meu objectivo é portanto que o público saia dessa experiência ‘transformado’, seja de que forma for, sem que tenha havido um esforço intencional da minha parte para que isso aconteça”, concluiu.

*“Para mim o que mais se destaca num artista é a sua capacidade de comunicação”*

SILVIA MOLAN

Silvia Carvalho Molan, figura de destaque na nova geração de pianistas brasileiros, irá estrear-se em Portugal no Centro de Cultura e Congressos da SRNOM. O recital arrancará com as “Drei Klavierstücke”, três peças para piano de Franz Schubert, seguidas da Suíte Floral do compositor brasileiro Villa-Lobos, à qual dedicou o seu trabalho de conclusão do bacharelado em Piano na Universidade de São Paulo. “Sempre gostei muito de tocar as três peças da Suíte, que a meu ver são muito especiais dentro da obra do compositor. Elas rondam a atmosfera do impressionismo europeu, e ao mesmo tempo revelam a riqueza do ambiente rural brasileiro”, explicou. Silvia Molan, que assume como um dos momentos mais marcantes da sua vida profissional o período em que participou, e venceu, o “concurso para jovens solistas ‘Prelúdio’, em 2010, cuja prova final (transmitida para todo o Brasil pelo canal público TV Cultura) foi disputada numa das salas mais prestigiadas do mundo, a Sala São Paulo, encerrará o concerto no Porto com chave de ouro. Depois da interpretação do Nocturno Op.27 n.2, “um dos mais bonitos Nocturnos de Chopin”, finalizará com Veneza e Napoli de Franz Liszt. “Composta nos anos de peregrinação do compositor em Itália, mostra muito lirismo dentro de muito virtuosismo. É para mim uma das suas obras mais bonitas”, justificou. A pianista premiada múltiplas vezes elege a capacidade de comunicação como característica fulcral num artista, assim como a “honestidade na mensagem musical e a profundidade nas suas performances”, algo que encara como “único e especial” nos músicos que admira. “A meu ver, a reacção da plateia à música depende de muitos factores: não somente do artista, nem somente da acústica da sala e do instrumento, mas também da disposição emocional de cada um naquele momento. Espero que nos dois recitais da SRNOM todos estes factores sejam favoráveis para fortes emoções!”, rematou. ■